

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

Elisa Pinto de Oliveira

ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Porto Alegre

2014

Elisa Pinto de Oliveira

ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Formação Integrada Multiprofissional em Educação e Ensino da Saúde, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora:

Professora Mestre Monalisa Pinheiro

Porto Alegre

2014

Dedico este trabalho a minha filha Julia, que é a razão do meu viver, e esperou ansiosamente que eu terminasse este curso, para poder ficar em sua companhia por mais tempo.

Ao concluir este curso quero agradecer principalmente a minha grande amiga e colega Rosângela pela amizade, o companheirismo, pelo incentivo e pela cumplicidade que temos, por mais um curso que concluímos juntas, mais uma etapa de nossas vidas em que estivemos juntas e vencemos.

Agradeço muito à Dinara por me avisar da oportunidade de realizar este curso.

Quero agradecer também as colegas Luciane e Karina que fizeram parte desta caminhada, dividiram dúvidas e novos conhecimentos.

O meu muito obrigada à Vânia que me fez continuar e me incentivou em momentos que pensei em desistir.

Obrigada à tutora Carine, você foi maravilhosa, sempre disposta a ajudar no que era possível, dedicada, excelente profissional, foi um imenso prazer o convívio contigo durante o curso.

Obrigada à tutora Mariele que se disponibilizou em alguns momentos a orientar nosso grupo de tutoria e se demonstrou solícita em outros momentos.

Não posso deixar de agradecer a minha querida orientadora que aceitou a missão de me orientar mesmo sabendo que tínhamos pouco tempo pra realizar o trabalho, e me fez correr contra o relógio para conseguir concluir o trabalho que aqui está.

Peço desculpas aqui ao meu marido Marcos e a minha filha Julia pelos momentos de ausência, e agradeço pela paciência durante mais uma jornada acadêmica. Amo vocês!

“Talvez não tenha conseguido fazer o melhor, mas lutei para que o melhor fosse feito. Não sou o que deveria ser, mas Graças a Deus, não sou o que eu era antes.”

Marthin Luther King

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo principal analisar dentro da literatura dos últimos seis anos, quais são as atribuições do docente na educação a distância. Problematizar as modalidades de ensino atribuídas aos professores na educação a distância. O estudo foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica, foi realizado uma revisão sistemática de literatura científica na modalidade denominada de revisão integrativa. A escolha desse método foi por oportunizar um embasamento científico que permitisse por meio de pesquisas já realizadas, compreender o universo da docência na educação a distância, tendo como benefício, permitir a síntese de estudos publicados; possibilitar conclusões gerais a respeito de uma área de estudo; proporcionar uma compreensão mais completa do tema de interesse, produzindo assim, um saber fundamentado e uniforme sobre a docência na educação a distância. Esta pesquisa foi constituída por uma amostra de 08 artigos, publicados em português, sendo sete estudos do Brasil e um de Portugal, do ano de 2007 a 2013. O professor que era o centro do processo de aprendizagem, detentor do saber na escola convencional, não tem espaço na educação a distância. Hoje o professor é parte fundamental da educação a distância, ele deve ter domínio das tecnologias de informação e comunicação, bem como do ambiente virtual de aprendizagem da instituição a qual pertence, essa atualização deve ser constante. Mas só isso não é o suficiente, o professor precisa de atualização pedagógica também, usar as interfaces da pedagogia, precisa descobrir novas maneira se relacionar com o conhecimento e com seus alunos. Foi encontrado na literatura mais de um categoria de professor, desempenhando atividades diferentes na educação a distância. Distintos em três categorias diferentes como professor conteudista, professor responsável e professor tutor. Apenas um autor citou as atribuições do professor responsável. Cinco autores descreveram as competências do professor conteudista, cinco autores as atribuições do professor tutor. O professor na educação a distância deve ser o mediador do conhecimento, ele precisa organizar, desafiar, orientar, administrar, acompanhar e regular as situações de aprendizagem, estimulando a curiosidade, a participação, a investigação, o debate e a interação individual e coletiva, passando assim a construir o conhecimento.

Palavras-chaves: **professor, educação a distância.**

SUMÁRIO

1 JUSTIFICATIVA.....	07
2 INTRODUÇÃO.....	08
3 OBJETIVOS.....	10
3.1 OBJETIVO GERAL.....	10
3.2 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	10
4 REVISÃO DE LITERATURA.....	11
4.1 HISTÓRIA DA EAD NO MUNDO E NO BRASIL.....	11
4.2 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	15
4.3 AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM.....	16
5 METODOLOGIA.....	19
5.1 TIPO DE ESTUDO.....	19
5.2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA.....	20
5.3 COLETA DE DADOS.....	20
5.4 AVALIAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS.....	21
5.5 ASPECTOS ÉTICOS.....	21
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	23
6.1 O PROFESSOR RESPONSÁVEL POR DISCIPLINA OU CURSO.....	25
6.2 O PROFESSOR CONTEUDISTA: A ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA ENSINO.....	25
6.3 A TUTORIA COMO MODALIDADE DE ENSINO.....	26
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERÊNCIAS.....	32
APÊNDICE A – Instrumento de coleta de dados.....	35

1 JUSTIFICATIVA

A Educação a Distância que era uma modalidade secundária vem crescendo muito na atualidade, e já é uma opção na educação básica, no ensino médio e superior, pós-graduação, cursos profissionalizantes e cursos de capacitação profissional.

Atualmente no Brasil, vem aumentando a oferta de cursos na modalidade a distância, segundo o Censo realizado em 2012, pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), que reuniu informações de 284 instituições que oferecem ensino a distância no país, houve um aumento de 52,5% das matrículas em relação a 2011.

O número de profissionais envolvidos com EAD cresce a cada dia, como professores, especialistas em tecnologias da comunicação, monitores, designers instrucionais, tutores, entre outros. Pensando neste novo cenário da educação me pergunto: qual a atuação do professor nesta modalidade de ensino? Que competências o docente precisa ter? Quais as atribuições do profissional da Educação a Distância?

Este trabalho busca revisar quais as atribuições do docente para atuar na educação a distância, pesquisar qual o papel do professor na educação a distância, e quais as competências que o docente precisa ter para atuar nesta modalidade de ensino.

2 INTRODUÇÃO

Atualmente estamos vivenciando dois modelos de educação: a presencial e a distância. O modelo convencional de educação é o presencial, onde alunos e professores se encontram em um mesmo espaço físico comumente chamado sala de aula, ao mesmo tempo. Enquanto na educação a distância alunos e professores estão separados fisicamente no tempo e/ou no espaço, e comunicam-se através do uso de tecnologias de informação e comunicação (ALVES,2011). Esta modalidade de ensino vem crescendo no Brasil nos últimos anos, tais como: cursos profissionalizantes, capacitações para o trabalho, graduação e pós-graduação.

A educação a distância tem sido um meio de atender um grande número de pessoas simultaneamente, chegando a indivíduos que estão distantes geograficamente do local onde está sendo ministrado o curso, ou que não podem estar nos locais e estudo em horários pré-determinados, oferecendo oportunidades onde pelo ensino presencial seria difícil ou impossível de conseguir. (MORAN, 2002) Conforme Almeida (2003) a educação a distância é uma modalidade onde o aluno administra o tempo, tem autonomia para realizar as atividades no momento que considere apropriado, dentro das limitações de atividades impostas pelo curso.

A primeira geração de Educação a Distância foram os cursos por correspondência, onde os meios de comunicação eram guias de estudo e exercícios impressos enviados pelos correios. A segunda geração passou a utilizar outros recursos como televisão, fitas de vídeo e áudio. E atualmente estamos vivenciando a terceira geração onde a educação a distancia é baseada em redes de computadores e acesso a internet.(ABED, 2012)

O Governo Federal criou leis que regem a Educação a Distância no país, as leis que regem a educação a distância surgiram com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9.394 de 1996. O Decreto 5.622 de 2005 que regulamenta o artigo 80 da LDB trás uma definição legal para a EAD:

A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e

comunicação com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Em 1996 é criada Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, lei que regulamenta a Educação a Distância no Brasil, a partir desta lei surgiram diversos cursos de educação a distância em todos os níveis da educação, nível básico, nível superior, técnicos, entre outros.

No modelo de educação tradicional o docente está acostumado a centralizar as atividades, já na educação a distância o docente precisa repensar sua maneira de ensinar, de aprender, organizar e administrar as situações de aprendizagem para tornar-se um mediador do conhecimento, aquele que instiga curiosidade, o debate, a interação, a participação dos alunos, passando a construir o conhecimento ao invés de reproduzi-lo. Neste sentido, com o advento desta nova modalidade de ensino as atribuições do professor do ensino a distância tem sido bastante questionada.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Este trabalho tem como objetivo:

- Analisar dentro da literatura brasileira dos últimos 6 anos, quais as atribuições do docente na educação a distância.

3.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Problematizar as modalidades de ensino atribuídas aos professores na educação a distância .

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 A HISTÓRIA DA EAD NO MUNDO E NO BRASIL

O ensino a distância é uma metodologia antiga, no século I ocorreu no início da difusão do Cristianismo, onde o apóstolo Paulo enviava cartas para as igrejas com a finalidade de ensiná-las sobre o Cristianismo. (RODRIGUES, CAPELLINI, 2012). Alguns marcos históricos no mundo marcaram o início da educação a distância, e foram fundamentais para a consolidação da mesma na atualidade. Em meados de 1728 no jornal *Gazeta de Boston*, é anunciado um curso por correspondência, oferecia material para ensino e tutoria. No século XIX a educação a distância começa a existir oficialmente, em 1829 na Suécia, o Instituto Líber Hermondes realizou a formação de 150.000 pessoas através de cursos a distância. Em 1840 no Reino Unido, é inaugurada a primeira escola por correspondência da Europa, a Faculdade Sir Isaac Pitman. Nos Estados Unidos da América é criado em 1892, a Divisão de Ensino por Correspondência para preparação de docentes.

No século XX, a União Soviética inicia cursos por correspondência em 1922. Em 1935 o *Japanese National Public Broadcasting Service* utiliza programas de rádio para complementar a escola oficial. A partir de 1947 em Paris, França, a Faculdade de Letras e Ciências Humanas passam a realizar a transmissão das aulas de quase todas as matérias literárias por meio do rádio. Na Noruega é criada a primeira legislação para escolas por correspondência em 1948.

Na metade do século foi criada na África a Universidade Sudáfrica, que oferece exclusivamente curso a distância. Em 1956 nos Estados Unidos, a *Chicago TV College* inicia o uso de programas na televisão, influenciando várias outras universidades do país a utilizar o mesmo método de ensino. (ABED, 2012)

Na Argentina, em 1960, a Tele Escola Primária do Ministério da Cultura e Educação surgiu utilizando os materiais impressos, a televisão e a tutoria. Em 1969 é criada a Fundação Universidade Aberta no Reino Unido, em 1971 é fundada a Universidade Aberta Britânica. Na Espanha a Universidade Nacional de Educação a Distância é fundada em 1972. A Fundação da Universidade Nacional Aberta na

Venezuela é criada em 1977. Em 1978 é fundada a Universidade Estadual a Distância. Na Holanda é criada a Universidade Aberta em 1984. Na Índia em 1985 é criada a Universidade Nacional Aberta Indira Gandhi.(ABED, 2012)

Em 1987 foi divulgada a resolução do Parlamento Europeu sobre as Universidades Abertas da Europa, e foi criada a Associação Europeia de universidades de Ensino a Distância. Portugal cria em 1988 a Fundação Universidade Aberta. Em 1990 é implantado na Europa a Rede Europeia de Educação a distância, baseada na declaração de Budapeste e no relatório da Comissão sobre Educação a Distância na comunidade Europeia. (ALVES, 2011)

Os primeiros dados da história da educação a distância no Brasil são do século XX. Em 1904 era oferecido na seção de classificados do Jornal do Brasil, profissionalização por correspondência para datilógrafo. Em 1923 foi o início da educação pelo rádio com a criação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, onde eram oferecidos cursos de Português, Francês, Silvicultura, Literatura Francesa, Esperanto, Radiotelegrafia e Telefonia. Em 1934 foi instalada a Rádio Escola Municipal do Rio, onde os estudantes onde os estudantes recebiam material impresso, e também era utilizada a correspondência. Em 1930 em São Paulo surge o Instituto Monitor, que oferecia cursos profissionalizantes a distância por correspondência. Em 1941 surge o Instituto Universal Brasileiro, também oferecendo cursos profissionalizantes, já formou mais de quatro milhões de pessoas e atualmente possui cerca de duzentos mil alunos. A nova Universidade do Ar surge em 1947, patrocinada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e emissoras associadas, os alunos tinha apostilas e a correção dos exercícios era realizada com auxílio de monitores. O SENAC continua com a Educação a Distância até hoje. (ALVES, 2011)

Na metade do século, em 1959 a Diocese de Natal cria algumas escolas radiofônicas, onde se deu a origem ao Movimento de Educação de Base (MEB), um sistema rádio-educativo para a democratização acesso à educação, que promovia o letramento de jovens e adultos. Em São Paulo é fundada em 1962, a Ocidental School, americana, especializada na área da eletrônica. Em 1970 surge o Projeto Minerva, durou até o início dos anos 80, era utilizada a comunicação por rádio para a inclusão social de adultos. A partir de 1974 começam a ser utilizados os recursos televisivos, aliados material impressos e monitores, criação do Instituto Padre Réus

e a TV Ceará. Em seguida em 1976 é criado o Sistema Nacional de Teleducação. Em 1979 a Universidade de Brasília cria cursos veiculados em jornais e revistas, a universidade foi pioneira no ensino a distância no ensino superior no Brasil. Fundado em 1981 o Centro Internacional de Estudos Regulares (CIER) onde eram oferecidos ensino fundamental e médio a distância. Teve início em 1991 o programa “Jornal da Educação – Edição do Professor”, e em 1995 com o nome “ Um salto para o Futuro”, foi incorporado à TV Escola. Um programa para a formação continuada e aperfeiçoamento de professores. A Universidade Aberta de Brasília é criada em 1992, marco na Educação a Distância do nosso país. Foi criado o Programa TV Escola de Secretaria de Educação a Distância do MEC. O Ministério da Educação cria em 1996 a Secretaria de Educação a Distância (SEED), neste ano também são criadas as bases legais para a modalidade de educação a distância, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, mas somente foi regulamentada em 2005 pelo Decreto nº 5.622.(ABED, 2012)

No ano 2000 é formada a UniRede, Rede de Educação Superior a Distância, atualmente conta com 70 instituições públicas do Brasil, oferecendo cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Em 2004 foram implantados pelo MEC programas para a formação inicial e continuada de professores da rede pública através da Educação a Distância. A universidade Aberta do Brasil é criada em 2005 em parceria do MEC, estados e municípios. Entrou em vigor em 2006 o Decreto nº 5.773 que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior, incluindo os de modalidade a distância. Em 2007 entra em vigor o Decreto nº 5.622 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Em 2011 a Secretaria da Educação a Distância é extinta. (ABED, 2012)

No Brasil a primeira geração de educação a distância era realizada através de correspondência, onde os materiais impressos eram enviados pelo correio postal, concentrou-se na produção de materiais escritos, que eram bem preparados para facilitar a aprendizagem, pois não havia a possibilidade do apoio do educador. Os materiais impressos faziam uso de linguagem coloquial, usavam imagens e buscavam a comunicação dialogada. Eram organizados em material de estudo, guias de estudo, exercícios e atividades de avaliação. A comunicação era de mão única: do educador para o aluno e depois do aluno para o educador, envolvia uma

grande lacuna de tempo entre as remessas e caracterizou os primeiros passos da EAD. (ABED,2012)

A segunda geração da educação a distância iniciou-se nos anos 30, se caracterizou pelo uso de meios de comunicação conjugando, muitas vezes, várias mídias como o rádio e a televisão em *broadcasting*, para apoiar o texto impresso para o desenvolvimento da aprendizagem. Os programas de TV e rádio aconteciam em horários determinados e o aluno tinha que estar disponível para assisti-los. A interação do educador com o aluno, e dos alunos entre si, não era o foco por parte dos educadores e sem a reprodução dos materiais didáticos. (ABED, 2012)

A terceira geração ficou conhecida como a do Ensino Telemático, teve início nos anos 80 e juntou as telecomunicações com outros recursos educativos por meio da informática. Esta geração buscou novas formas e recursos para a comunicação em tempo real. Os microcomputadores foram incorporados aos processos de ensino a distância, inicialmente numa perspectiva individualizada, seguindo o modelo pedagógico conhecido como Ensino Assistido por Computador. As emissões por rádio e televisão foram ampliadas e permitiam gravação. Surgiram, também, as audioconferências e as videoconferências configurando-se uma malha de possibilidades de comunicação em tempo real entre alunos e professores. (ABED, 2012)

A quarta geração é a da comunicação via Internet, oportunizou a interação efetiva e eficiente entre educadores e educandos, e destes entre si, a qualquer tempo e em qualquer lugar. Houve uma flexibilidade de acesso em qualquer lugar ou tempo, uso de diversos tipos de recursos: imagem, textos, som, animações, vídeos, entre outros. Nesta fase a EAD supera a dificuldade de interação professor e aluno, tornando mais eficaz o processo de aprendizagem. (ABED, 2012)

A quinta geração é onde aparece a resposta automatizada de base de dados, onde o tutor faz intervenções e suporte ao aluno de forma personalizada, melhorando assim a qualidade no ensino e no suporte pedagógico. Atualmente se insere nesta geração o uso de tecnologias baseado na telefonia móvel, onde permite ao participante usar o “tempo morto” para pensar e desenvolver atividades, a partir destas tecnologias. São novos caminhos apontados pela EAD. (ABED, 2012)

4. 2 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Segundo Tavares, Rodrigues e Souza (2013) sociedade atual vem sofrendo uma série de modificações estrutural, sendo um processo multidimensional, aonde vem ocorrendo mudanças de atitudes, hábitos, crenças e tendências. Uma nova sociedade que busca o conhecimento de forma indiscriminada devido ao acesso a informação. Este processo está associado ao avanço tecnológico e as novas tecnologia de informação e comunicação (TIC). A sociedade está baseada em redes operadas por TIC fundamentadas em redes digitais de computadores que geram, processam e distribuem informações a partir de conhecimentos acumulados nas redes. A comunicação é um espaço público, um espaço cognitivo onde as pessoas recebem informação e formam os seus pontos de vista através do processamento de sinais da sociedade no seu conjunto. A comunicação é intermediada entre instituições, organizações e as pessoas, mas a informação final é processada por cada indivíduo de acordo com suas próprias características pessoais.(CASTELLS, CARDOSO, 2005).

Segundo Cortimiglia (2004) a partir dos anos 90, as redes de computadores e as tecnologias de comunicação revolucionaram o conceito da informática na educação. A digitalização da informação tornou mais fácil o emprego de hipertextos e bibliotecas virtuais tanto na educação presencial, quanto na educação a distância. O avanço das tecnologias da comunicação facilitou e aumentou o números de opções de interação entre professor e aluno, assim como de alunos entre si. A internet como instrumento de pesquisa, facilita a comunicação mediada pelo computador, com o uso de correios eletrônicos, mensagens instantâneas, salas de bate-papo e programas de conferencia virtual, apoiando as estratégias pedagógicas e abordagens de ensino aprendizagem na educação presencial e a distância.

Atualmente as entidades educacionais estão cada vez mais se utilizando dos recursos digitais em seus projetos políticos pedagógicos. Novos programas e projetos vêm sendo desenvolvidos para utilizar as tecnologias como um agente facilitador da aprendizagem,

A popularização da internet facilitou a inserção do uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) nos cursos a distância, proporcionando aos estudantes uma efetiva participação no processo de ensino-aprendizagem. A interação e a interatividade são essenciais no processo de comunicação entre alunos, professores e tutores, e na educação a distância o avanço das TICs vem sendo um dos pilares para garantir a qualidade do curso.

Segundo Silva (2006) a educação a distância é uma demanda da sociedade da informação, que a partir da década de 80 vem mudando os interesses, onde a produção fabril ou da mídia de massa perdem espaço para a informação digitalizada como nova infra-estrutura básica, como novo modo de produção, o computador e a internet definem este novo ambiente de comunicação.

Para Silva (2006) cada vez mais se produz informações em rede, muitas pessoas estão sendo pagas para partilhar informações na internet, e muitas pessoas dependem destas informações para trabalhar e viver. Por exemplo a economia, as bolsas de valores, entidades financeiras, empresas nacionais e multinacionais dependem de informações geradas pela internet. Neste mesmo contexto a educação a distância ganha adesão, garantindo a aprendizagem pela interatividade e flexibilidade, juntamente com a flexibilidade espacial e temporal, que o computador conectado à internet permite. Na educação a distância o aluno pode interagir com diálogo, co-criações, participações, intervenções, troca de informações dos processos de aprendizagem, e de comunicação.

O professor precisa preparar-se para a educação a distância, precisa aprender a disponibilizar, montar conexões em rede, formular problemas, provocar situações, mobilizar experiências e conhecimento. Precisar dominar as ferramentas ou interfaces que compõem o ambiente virtual de aprendizagem, onde ocorrerá a aprendizagem e interatividade, como: fórum, *chats*, *blog*, texto coletivo, portfólio, mudeateca, videoconferência, entre outros. (SILVA, 2006)

4.3 AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são aplicativos baseados na Web desenvolvidos especificamente para o uso educacional. São sistemas de gerenciamento da aprendizagem, via internet, que sintetiza as funções de um *software* para a comunicação pelo computador. Este *software* reúne diferentes ferramentas e funções para as interações entre estudante-professor e estudante – estudante, com o gerenciamento e transmissão de conteúdo, comunicação, avaliação, registro de andamento de atividades, entre outras funcionalidades administrativas. (CORTIMIGLIA, 2004)

Conforme Almeida (2003) os ambientes virtuais de aprendizagem são sistemas de computação, destinados ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação, que permite a integração de múltiplas mídeas, recursos, e linguagens, onde as informações são apresentadas de forma organizada, com o objetivo de desenvolver a interação entre as pessoas e o objeto do conhecimento, a elaboração e a socialização de produções para atingir os objetivos. O uso dos recursos de um ambiente virtual de aprendizagem por professores e alunos, possibilita a interação entre os utilizadores e com os conteúdos dispostos no ambiente, onde a interatividade, a hipertextualidade e a conectividade são proporcionadas efetivamente.

Para Penterich (2005) os ambientes virtuais de aprendizagem englobam os componentes técnicos como: computadores, modem, conectores, servidores web, software, conjunto de sites, e também elementos físicos, biológicos e humanos como: membros, associados, colaboradores, mediadores, programadores.

Segundo Behar (2006) os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) são um espaço na internet formado por sujeitos, onde suas interações e formas de comunicação são estabelecidas por meio de uma plataforma, onde o foco principal é a aprendizagem. A plataforma é uma infraestrutura tecnológica que reúne uma interface gráfica e funcionalidades que compõe o AVA. Existem vários tipos de funcionalidades que podem dar suporte ao trabalho em grupo, publicação de arquivos, podem ser comunicação síncrona ou assíncrona, como bate-papo, *chats*, fóruns de discussão, base de dados.

Na atualidade existem inúmeros AVAs que dão suporte aos processos de ensino-aprendizagem na web, alguns exemplos são: Rooda, Moodle, Teleduc,

FirstClass Classrooms, TopClass, WBT Systems, Virtual-U, WebCT, AulaNet, Planeta Rooda entre outro, alguns criados pelos meios acadêmicos e outro criados por empresas comerciais. Cada um destes AVA tem o seu propósito específico de concepção, o que deve ser levado em conta na hora de escolher qual modelo, e quais características melhor se adapta ao curso. (BEHAR, 2009)

5 METODOLOGIA

O estudo foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica, considerando a relevância do tema, docência na educação a distância, levantamento realizado no Portal de Periódicos Capes, e assim atender aos objetivos propostos. A revisão bibliográfica, segundo Fogliatto (2007), é aquela que reuni ideias oriundas de diferentes fontes, visando construir uma nova teoria ou uma nova forma de apresentação para um assunto já conhecido.

Para o melhor desenvolvimento da pesquisa e compreensão do tema, este Trabalho de Conclusão de Curso foi elaborado a partir dos registros, análise e organização dos dados bibliográficos, instrumentos que permite uma maior compreensão e interpretação crítica das fontes obtidas, foram realizadas coletas de dados no banco de dados do Periódicos Capes que reúne: One File (GALE), Directory of Open Access Journals (DOAJ), SciELO Brazil (Scientific Electronic Library Online), Scopus (Elsevier), SciELO (CrossRef), Dialnet, Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal e MEDLINE (NLM).

A organização do material foi realizada por etapas e procedimentos do Trabalho de Conclusão de Curso onde se busca a identificação preliminar bibliográfica, fichamento de resumo, análise e interpretação do material, bibliografia, revisão e relatório final.

5.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo de revisão sistemática de literatura científica, na modalidade denominada revisão integrativa. A escolha desse método foi por oportunizar um embasamento científico que permitisse por meio de pesquisas já realizadas, compreender o universo da docência na educação a distância, tendo como benefício, permitir a síntese de estudos publicados; possibilitar conclusões gerais a respeito de uma área de estudo; proporcionar uma compreensão mais completa do tema de interesse, produzindo assim, um saber fundamentado e uniforme sobre a docência na educação a distância. Justifica-se a revisão

sistemática através de sua definição como sendo uma aplicação de estratégias científicas que limitam o viés da seleção de artigos, onde se avalia com espírito crítico os artigos e se sintetizam todos os estudos relevantes em um tópico específico (PERISSÉ, 2001).

Segundo Cooper (1989), esse tipo de revisão é caracterizado como um método que agrega os resultados obtidos de pesquisas primárias sobre o mesmo assunto, com o objetivo de sintetizar e analisar de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado. Desde 1980 a revisão integrativa é relatada na literatura como método de pesquisa. Ainda segundo o autor, a revisão integrativa é a mais ampla modalidade de pesquisa de revisão, devido à inclusão simultânea de estudos experimentais e não-experimentais, questões teóricas ou empíricas. Diante disso, permite maior entendimento acerca de um fenômeno ou problema.

Cooper (1982) propõe a realização em cinco etapas formulação do problema, coleta de dados, avaliação de dados, análise e interpretação de dados e apresentação.

5.2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

A questão norteadora deste estudo foi a seguinte: *“Quais as atribuições do docente na educação a distância?”*

5.3 COLETA DE DADOS

Para a coleta de dados desta pesquisa foram utilizados periódicos que abordassem a temática estudada e que estivesse indexado na base de dados do Periódicos Capes. Optamos por esta base de dados a fim de atingir os objetivos do trabalho e obter resultados fiéis da realidade que ocorre no Brasil. Os seguintes descritores foram escolhidos para a busca de dados desta pesquisa: *professor AND educação a distância*.

Os critérios de inclusão foram os seguintes: artigos de pesquisa qualitativos e/ou quantitativos que abordassem a docência na educação a distância, pesquisas nacionais escritas no idioma português, no período de 2008 a 2013, disponíveis *on-line*, na íntegra e gratuitamente na base de dados.

Dentre os 1453 estudos encontrados na base de dados, 366 deles foram eliminados por não serem artigos originais, 1068 por não se apresentarem disponíveis em português, e 04 por não serem publicados entre 2007 e 2013.

Um total de 15 artigos foram analisados quanto ao seu assunto. Após a leitura de títulos, e quando necessário, de seus resumos, 05 deles foram excluídos por não abordarem o tema no qual se insere a presente revisão integrativa.

Desta maneira, o corpus de análise desta pesquisa resultou em 10 artigos, sendo que 02 estavam duplicados. Chegando assim na amostra desta pesquisa que foi constituída de 08 artigos.

5.4 AVALIAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

Foi utilizado um instrumento de coleta de dados, com a finalidade de facilitar a organização e a análise dos conteúdos. Neste instrumento foram incluídas as informações de cada artigo anteriormente selecionado, de acordo com o objetivo e com a questão norteadora.

A análise dos dados é de suma importância para o estudo, pois facilita a visualização dos dados a serem discutidos. Para a realização desta etapa foi utilizado com recurso um Quadro Sinóptico (APÊNDICE A), onde as informações dos artigos foram sintetizadas e comparadas.

5.5 ASPECTOS ÉTICOS

Os aspectos éticos foram amplamente respeitados neste estudo, onde todos autores utilizados foram referenciados, conforme os preceitos da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT). O conteúdo dos textos utilizados foi abordado mantendo sua originalidade.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Esta pesquisa foi constituída por uma amostra de 08 artigos, publicados em português, sendo sete estudos do Brasil e um de Portugal, do ano de 2007 a 2013.

QUADRO 1 - Apresentação dos artigos que constituem o estudo – 2007 a 2013.

TITULO	AUTORES
A ação docente frente aos desafios tecnológicos	BARROSO; MORAES (2008)
Delimitando a fronteira para a identificação de competências para a capacitação de professores de engenharia para o ensino a distância	SENO; BELHOT (2009)
Identidade docente em tempos de educação a distância	FERREIRA; SILVEIRA (2009)
Desafios e perspectivas em ambiente virtual de aprendizagem: inter-relações formação tecnológica e prática docente	CAPARRÓZ; LOPES (2008)
O uso das tecnologias na educação a distância pelo professor tutor	FELDKERCHER; MANARA (2012)
Estruturação de um modelo multicritério para avaliar o desempenho de tutoria de educação a distância	RONCHI et al. (2012)
O papel do tutor virtual na educação a distância	GROSSI et al. (2013)
Os desafios da educação: a cibercultura na educação e a docência online	BARRETO (2010)

A sociedade passa por contínuas transformações, e de uma forma ou outra, estas acabam influenciando e provocando mudanças na educação. A incorporação da Tecnologia de informação e Comunicação (TIC) pela educação a distância, está mudando a realidade dos professores, as ações pedagógicas e as possibilidades de aprender e ensinar virtualmente.(FELDKERCHER; MANARA, 2012; MORAES, 2008; CAPARRÓZ; LOPES, 2008)

Conforme Grossi et al (2013) é necessário uma equipe multidisciplinar para que se tenha uma educação a distância de qualidade, onde se explore a variedade de ferramentas tecnológicas existentes e as várias formas de interação entre os atores envolvidos. Portanto é necessária a atuação conjunta de diferentes atores, tais como: coordenador de curso ou coordenador pedagógico, coordenador de pólo, pedagogo, designer institucional, professor conteudista, professor pesquisador, tutor presencial e tutor virtual (tutor a distância). Cada um deles tem a sua responsabilidade para garantir o funcionamento adequado da educação a distância.

Para Caparróz e Lopes (2008) é necessário que o professor se alfabetize tecnologicamente, pois ele necessita ter o domínio crítico da linguagem utilizada pelas tecnologias, conhecer bem os recursos disponíveis e saber como estes recursos irão auxiliá-lo para conseguir chegar ao objetivo proposto. Moraes (2008) destaca que o professor passou a ser desafiado a aprender a nova linguagem, e se inserir no ambiente ao qual o jovem está imerso.

O professor sempre será necessário na mediação ensino-aprendizagem, e atualmente o grande esforço se concentra em não desenvolver uma imagem tecnicista da educação, onde o conteúdo pode ser substituído pela tecnologia. É preciso instrumentalizar o professor, criar condições para que eles possam se apropriar do uso dos novos recursos e instrumentos, isto é, preparar o professor para o uso crítico e inovador das TICs para uma educação moderna e de qualidade. (FELDKERCHER, MANARA, 2012)

Segundo Moraes (2008) a formação adequada é fundamental para o professor, atualmente não é suficiente ser especialista em conteúdos, nem é suficiente entender de tecnologia, é importante sim saber ser educador-orientador acadêmico e ajudar o aluno a ser cidadão, na sociedade da informação em constante transformação.

Para Freire (2005) a educação e o conhecimento são construídos e não transmitidos, e ensinar não é transferir o conhecimento, mas sim criar condições para que a aprendizagem ocorra. Na educação a distância o professor não pode ser mais um mero transmissor de conhecimento, ele deve ser um facilitador para que os alunos possam construir o conhecimento.(CAPARRÓZ, LOPES, 2012)

6.1 O PROFESSOR RESPONSÁVEL POR DISCIPLINA OU CURSO

Apenas um trabalho se referiu ao professor responsável, onde define que ele é o profissional responsável pela disciplina ou curso, assina pela execução de acompanhamento e avaliação da disciplina, trabalha em conjunto com seus tutores, orientando pedagogicamente em questões relativas ao desenvolvimento do conteúdo. (SENO, BELHOT, 2009).

6.2 O PROFESSOR CONTEUDISTA: A ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO

O professor ou professor conteudista foi explanado por cinco dos oito artigos. Para Seno e Belhot (2012) o professor conteudista ou autor, é o que tem a responsabilidade de construir o material didático de um curso ou disciplina, desenvolver conforme o design instrucional especializado para o paradigma de EaD. Este autor afirma ainda que o professor na educação a distância precisa de uma capacitação baseada em competências relacionadas às teorias de ensino. Cita ainda quatro pilares para a matriz de relacionamento. O primeiro pilar seria a construção de sistemas de aprendizagem menos formal, flexível e construído e apoiado pela tecnologia da educação. O segundo pilar é o reconhecimento da dificuldade e da importância em determinar os objetivos, o problema esta na hora de determinar quais objetivos a devem ser alcançados e como medir se foram alcançados. O terceiro pilar é quais os estilos de aprendizagem, e como utilizá-los para que os objetivos sejam alcançados pelos estudantes. E o quarto pilar é o ciclo

de aprendizagem, baseado nos modos de percepção e processamento da informação, é necessário conhecer os quatro tipos de aprendizes, e conceber um ciclo onde aprendizagem percorrerá ao redor deste ciclo.

Caparróz e Lopes (2008), Barreto (2010) afirmam que o professor na educação a distância na atualidade tem um papel diferente do ensino tradicional, deixando de ser um mero transmissor e centralizador do conhecimento, a mensagem não é mais fechada, e sim aberta a modificações e interferências. Ele passa a ser um facilitador, mediador, incentivador, é preciso ter uma prática reflexiva, de inovação e cooperação, pois ele é quem vai definir as ferramentas de trabalho, para que o aluno possa alcançar os objetivos. É importante a este professor estar sempre preparado e atualizado para realizar seu trabalho com competência, para tanto é necessária que tenha formação pedagógica adequada e continuada para a educação a distância.

Barreto (2010) afirma que o planejamento do curso e a elaboração de recursos didáticos, devem ser realizados por professores especializados na educação a distância, a fim de garantir o sucesso desta modalidade, que deve ser devidamente planejada e implantada em todas as suas etapas. Grossi et al. (2013) ressalta que o professor deve ter conhecimento do conteúdo, formação pedagógica realtiva ao manejo e organização de classes, conhecimento curricular, e ainda visão crítica dos conceitos educacionais, clareza para selecionar e organizar os conteúdos em relação aos objetivos, identificando os aspectos que pretende construir como conhecimento.

6.3 A TUTORIA COMO MODALIDADE DE ENSINO

Cinco artigos referenciam a tutoria e as atribuições do professor tutor. O professor tutor segundo Seno e Belhot (2009) tem um papel de grande importância na educação a distância, sua maior responsabilidade é a orientação ao estudante, contribuindo com o conhecimento especializado, tecendo linha de discussão e colhendo o retorno das atividades de aprendizagem. O tutor acompanha e atende o

estudante durante o percurso da aprendizagem, e pode ser virtualmente ou presencialmente.

Para Ferreira e Silveira (2009) e Rochi et al (2012) tutores presenciais são aqueles que realizam contato pessoal ou em grupo com os alunos, designados para a criação da instrução da prática de aptidões, é ele quem está em contato com o aluno e que o ajuda a entender as tarefas e está sempre pronto para auxiliar, ele não cria nada apenas repassa. Já o tutor a distância, onde o contato é realizado através da tecnologia em que o tutor encontra-se pessoalmente com professor, mas não com os alunos, ele é responsável pelo desenvolvimento de material, trabalha junto com o professor especialista em conteúdo.

Feldkercher e Manara (2012) afirmam que a tarefa do tutor na educação a distância é motivar os alunos, promover participação, comunicação, interação e conforto de ideias, e que o uso das tecnologias pode auxiliar o professor nessas funções. O papel do tutor vai além da mediação da aprendizagem, destaca ainda que o tutor atinge também as questões emocionais e motivacionais. Sendo do tutor a responsabilidade de criar um ambiente acolhedor ao aluno através do uso das tecnologias, diminuindo a distância, dando segurança, para que o aluno se envolva no processo de aprendizagem em busca do conhecimento. Ainda segundo os autores, o tutor em educação a distância assume o papel de docente, devendo acolher, acompanhar, avaliar, orientar, motivar, mediar, facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

Muitas são as funções de um tutor, entre elas estão, estimular no aluno em processo de reflexão, construção e elaboração do saber, motivar o aluno, propondo atividades e auxiliar na resolução, sugerir fontes adicionais de informação, identificar possibilidades de melhora no aproveitamento acadêmico, auxiliar a auto avaliação discente. Em algumas instituições de ensino o tutor atua na correção de provas e atividades, atribuindo notas. É importante que o tutor tenha certas competências pessoais como paciência, tolerância, habilidade em operar computadores entre outras. (RONCHI, 2012).

Na pesquisa realizada por Feldkercher e Manara (2009) mostrou que os tutores tem uma visão realista de suas atribuições e de seu papel de educador.

Entre as tarefas estão: esclarecer as dúvidas dos alunos em relação aos conteúdos estudados, avaliar e corrigir atividades, mediador entre aluno-professor, orientar e motivar o aluno no que for preciso. Os tutores pesquisados utilizam mais de uma tecnologia, já que elas propiciam rapidez e facilidade na troca de informações. As tecnologias mais utilizadas foram: vídeos, web conferências, fóruns, chats, e-mail, MSN e os ambientes virtuais de aprendizagem.

Grossi et al.(2013) destaca também que é importante que o tutor acompanhe o desenvolvimento do aluno e tenha habilidade e agilidade nas respostas e retornos dados aos alunos. Como na educação a distância a comunicação entre aluno e tutor no ambiente virtual, normalmente ocorre de forma assíncrona, o retorno as demandas dos alunos deve ser o mais rápido possível. Grossi et al. (2013) ainda salienta que existem dois tipos de tutores, os que não exercem a função docente e os que exercem a função docente. Os que não exercem a função docente tem um papel coadjuvante, realiza ações que propiciam a chance de sucesso do aluno no processo ensino-aprendizagem, onde o tutor é referência no apoio ao estudante, elabora estratégias e instrumentos para ampliar as chances de aprendizagem do aluno, mediar a relação entre coordenação e os professores, motivar o aluno a desenvolver atitudes favoráveis a construção do conhecimento, desenvolver um clima de confiança entre os integrantes do curso, bem como orientar e resolver as dúvidas dos estudantes durante todo o curso. Já os tutores que exercem a função de professor devem possuir conhecimento do conteúdo, formação pedagógica para manejo e organização das classes, conhecimento do currículo, visão crítica dos conceitos educacionais.

Na sua pesquisa Grossi et al.(2013) pesquisou qual a função da tutoria virtual em cursos EaD em duas instituições de ensino. Encontrou respostas como as aqui já descritas corroborando com outras pesquisas, mas deve ser pontuado também que ao traçar o perfil do tutor a distância, se observou um alto grau de insatisfação deste profissional, pois suas funções são consideradas primordiais na educação a distância, mas em grande parte das instituições não são tratados como docentes e sim com uma função administrativa.

Ferreira e Silveira (2009) e Feldkercher e Manara (2012) também abordam este assunto em seus trabalhos. No Brasil a profissão de professor tutor ainda não é

regulamentada, assim há divergências entre as funções desenvolvidas pelo tutor em diferentes instituições de ensino. Cada curso ou instituição estabelece o perfil e a formação exigida e as funções deste profissional na sua instituição. Muitos profissionais não tem se quer vínculo empregatício, outros são contratados como administrativo.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho foi possível fazer um levantamento da importância do professor na educação a distância, bem como responder ao objetivo do trabalho, que era descobrir quais as competências que o professor precisa na educação a distância.

O uso do computador e das tecnologias de informação e comunicação, vem gerando mudanças na sociedade, novas formas de ver o mundo, de se relacionar, de trabalhar, de lazer e de estudar. Na educação a distância, o uso das tecnologias de informação e comunicação, representam ainda um desafio pedagógico para professores e alunos.

O professor que era o centro do processo de aprendizagem, detentor do saber na escola convencional, não tem espaço na educação a distância. Hoje o professor é parte fundamental da educação a distância, ele deve ter domínio das tecnologias de informação e comunicação, bem como do ambiente virtual de aprendizagem da instituição a qual pertence, essa atualização deve ser constante. Mas só isso não é o suficiente, o professor precisa de atualização pedagógica também, usar as interfaces da pedagogia, precisa descobrir novas maneiras de se relacionar com o conhecimento e com seus alunos.

Foi encontrado na literatura mais de uma categoria de professor, desempenhando atividades diferentes na educação a distância. Distintos em três categorias diferentes como professor conteudista, professor responsável e professor tutor. Apenas um autor citou as atribuições do professor responsável. Cinco autores descreveram as competências do professor conteudista, cinco autores as atribuições do professor tutor.

O professor na educação a distância deve ser o mediador do conhecimento, ele precisa organizar, desafiar, orientar, administrar, acompanhar e regular as situações de aprendizagem, estimulando a curiosidade, a participação, a investigação, o debate e a interação individual e coletiva, passando assim a construir o conhecimento.

O professor tutor tem a incumbência de estimular o aluno a refletir, mantê-lo motivado, auxiliar na resolução de atividades, sugerir novas fontes de informação, acompanhar o desenvolvimento e a construção do saber, fornece suporte pedagógico aos alunos no processo de aprendizagem, é ele quem intermedia a relação entre o aluno e o professor conteudista. Em algumas instituições é o professor tutor que corrige atividades e provas.

REFERÊNCIAS

ABED. **Competências Para Educação a Distância-Referenciais Teóricos e Instrumentos Para Validação**. Assoc.Bras.de Educ.a Dist.,2012.

BARROSO, Adriana; MORAES, Elizabeth. **A ação docente frente aos desafios tecnológicos**. Razon y Palabra, n.63, 2008.

ALMEIDA, Maria Elizabeth B.de **Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.29, n.2, p.327-340, jul./dez. 2003.

ALVES, Lucineia. **Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo**. Assoc. Bras. de Educ. a Dist. Vol.10 – 2011.<http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf> acesso em: 22 jul 2013.

BARRETO, Nelma Vilaça Paes. **Os desafios da educação: a cibercultura na educação e a docência online**. Vértices, v.12, n.3, p. 149-164. Set.-dez. 2010.

BEHAR, Patricia Alejandra.(org).**Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009. 309p.

BRASIL - Lei das Diretrizes e Bases (LDB) nº 9.394 de 1996.<<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/lei9394.pdf>>. Acesso em: 22 jul.2013.

BRASIL. Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o artigo 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 20 dez. 2005.

CAPARRÓZ, Adriana dos S.C; LOPES, Maria Cristina. **Desafios e perspectivas em ambiente virtual de aprendizagem: inter-relações formação tecnológica e prática docente**. Educ.Form.& Tecnol. v.1, n.2, p.50-58. 2008.

CASTELLS, Manuel; CARDOSO, Gustavo. (Org). **A sociedade em rede, do conhecimento a ação política**. Lisboa: Imprensa Nacional, 2005.

Censo EAD. BR 2012. Disponível em:
<http://www.abed.org.br/censoead/censoEAD.BR_2012_pt.pdf> acesso em: 3 out. 2013.

COOPER, Harris. **Scientific guidelines for conducting integrative research reviews**. Review of Educational Research, v.52, n.2, p.291-302, 1982.

COOPER, Harris. **Integrating Research: a guide for literature reviews**. 2. ed. London SAGE publication, v.2, p.155, 1989.

CORTIMIGLI, Marcelo Nogueira. **Qualificando – Ambiente Virtual de Aprendizagem Via Internet**. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004. Disponível em <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/6497/000485955.pdf?sequenc e=1>>. Acesso em 05 dez.2013.

FELDKERCHER, Nadiane; MANARA, Alecia Saldanha. **O uso das tecnologias na educação a distância pelo professor tutor**. RIED, v.15, n.2, p.31-52, 2012.

FERREIRA, Márcia O. V.; SILVEIRA, Paulo Ricardo T.da. **Identidade docente em tempos de educação a distância**. Fund. Em Hum.v.20, p.201-219.2009.

FOGLIATTO, Flavio. **Organização de Textos Científicos**, 2007. Disponível em: <http://www.producao.ufrgs.br/arquivos/disciplinas/146_seminario_de_pesquisa_2_diretrizes_referencial_teorico.doc>. Acesso em: 25 out 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à pratica educativa**. São Paulo, Ed. Paz e Terra, 2005.

GROSSI, Márcia G.R.; COSTA, Jose W.; MOREIRA, Mércia M. **O papel do tutor virtual na educação a distância**. Rev. Centro Educ.v.38, n.3, p.659-674. Set.-dez. 2013.

MEC-SEED. **Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância**. Brasília, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em 15 out.2013.

MORAN, José Manuel. **O que é Educação a Distância**. Universidade de São Paulo, 2002. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>>. Acesso em: 02 ago.2013.

PENTERICH, Eduardo. **Ambientes Virtuais de aprendizagem-Sala de aula e tecnologias. Cap.5**, São Paulo:Ed.Metodista Digital, 2005. p.71- 92.

PERISSÉ, A.R.S 2001. **Revisões sistemáticas e diretrizes clínicas**. Rio de Janeiro: Reichmann e Afonso, 2001.

RODRIGUES, Leda M.B.da C.; CAPELLINI, Vera Lucia M.F. **Educação a Distância e formação continuada do professor**. Rev. bras. educ. espec. [online]. 2012, vol.18, n.4, pp. 615-628. ISSN 1413-6538.

RONCHI, Suelen Haidar; ENSSLIN, Sandra Rolin; ENSSLIN, Leonardo. **Estruturação de um modelo multicritério para avaliar o desempenho da tutoria de educação a distância**. Pretexto, v.13, n.2, p.57-75, 2012.

SENO, Wesley Peron; BELHOT, Renato Vairo. **Delimitando fronteira para a identificação de competencias para a capacitação de professores de engenharia para o ensino a distância**. Gest.Prod.V.16,n.3,p.502-514, jul-set. 2009.

SILVA, Marco. (Org). **Educação Online**. 2ªed. São Paulo: Edições Loyla, 2006.

TAVARES, Mary J.G.V.; RODRIGUES, Daniele F.; SOUZA, Carlos H.M.de. **Dinâmica entre as novas tecnologias aliadas aos projetos pedagógicos da rede estadual de ensino em Campos dos Goytacazes-RJ**. II Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades. Belo Horizonte, 2013.

APÊNDICE A – Instrumento de Coleta de Dados

NOME	OBJETIVO	TEMA	METODOLOGIA	RESULTADOS
A ação docente frente aos desafios tecnológicos	Refletir sobre a evolução tecnológica na formação do professor	A tecnologia como elemento de novas práticas. O uso eficiente na tecnologia na EaD para o sucesso pretendido.		O domínio do conteúdo não é mais suficiente. O professor tem que se adaptar a usar as novas tecnologias como um meio facilitador de aprendizagem.
Delimitando a fronteira para a identificação de competências para a capacitação de professores de engenharia para o ensino a distância	Conceber uma matriz de relacionamentos que auxilie na identificação de competências desejáveis para professores de engenharia na EaD	Competências para os professores de engenharia atuarem na EaD	Apresentação da concepção de uma matriz de relacionamentos para elaboração de programas de capacitação docente para a EaD	A elaboração da matriz contribuiu para determinar ou esclarecer o processo de capacitação dos professores para o ensino a distância

<p>Identidade docente em tempos de educação a distância</p>	<p>Problematizar os tipos de modificações na identidade docente quanto no ensino superior distância</p>	<p>Identidade docente na educação a distância</p>		<p>A identidade docente na educação a distância está sendo construída deslocada do sujeito individual e focada nos agentes de aprendizagem.</p>
<p>Desafios e perspectivas em ambiente virtual de aprendizagem: inter-relação formação tecnológica e sua prática docente</p>	<p>Investigar o professor no ambiente virtual de aprendizagem, sua formação tecnológica e sua prática</p>	<p>Tendências atuais da docência online e os desafios e perspectivas que despontam para uma atuação efetiva neste contexto</p>		<p>Formação inicial e continuada de professores frente as novas tecnologias</p>
<p>O uso das tecnologias na educação a distância pelo professor tutor</p>	<p>Investigar a formação de professores tutores para o uso de tecnologias utilizadas na EaD</p>	<p>O uso das tecnologias na EaD, vantagens, desvantagens, divergências, convergências</p>	<p>Estudo qualitativo. Coleta de dados através de questionários online, colaboração de 13 professores</p>	<p>A formação dos tutores foi uma capacitação na instituição, esclarecem dúvidas sobre conteúdo</p>

Estruturação de um modelo multicêntrico para avaliar o desempenho da tutoria na educação a distância	Estruturar um modelo multicritério para avaliar o desempenho da tutoria do curso de ciências contábeis a distância da UFSC	Elaborar uma avaliação para o tutoria EaD	Estudo exploratório, pesquisa qualitativa. Pesquisa no Portal Capes, leitura de resumos e seleção de amostras.	Estruturou-se um modelo de avaliação de desempenho específico para a equipe estudada.
O papel do tutor virtual na educação a distância	Verificar as funções do tutor com coadjuvante no processo ensino aprendizagem e os limites da atuação profissional	Qual a função do tutor virtual	Pesquisa através de questionário para coleta de dados , observação, em duas instituições 1 pública e 1 privada	Tutor exerce funções pedagógicas de um professor, planeja atividade acadêmicas, interação professo aluno.
Os desafios da educação: a cibercultura na educação a distância	Evidenciar a necessidade de se investir na valorização e na formação continuada	Qualidade e eficácia dos cursos a distância, atualização de tecnologias.	Imersão nos estudos realizados pela autora para um maior conhecimento dos temas em questão	O aprofundamento do estudo foi importante par o entendimento da docência online e seus desafios